

**LINHA DE INTERVENÇÃO**

**INTERNACIONALIZAÇÃO DA BAHIA**

**PROGRAMA**

**FLUXO DE BENS E SERVIÇOS E FORTALECIMENTO DAS EMPRESAS E PRODUTOS**

**OBJETIVO DO PROGRAMA**

Ampliar a inserção da Bahia nos fluxos internacionais de comércio e serviços, com ênfase na promoção de incentivos e na desburocratização

**INDICADORES**

**Atributos do Indicador**

|  | Unidade de Medida                | Índice de Referência | Ano  | Índice Esperado (PPA) | Fonte(s)                    | Periodicidade | Base Geográfica | Forma de Cálculo  |
|--|----------------------------------|----------------------|------|-----------------------|-----------------------------|---------------|-----------------|---|
| Índice de produção física do pescado exportado no Estado       | Número-índice (Base: 2002 = 100) | 100                  | 2002 | 160,9                 | Promo/Secex-MDIC/Bahiapesca | Anual         | Estadual        | Valor de referência (2002) = 4.816 toneladas. Cálculo: (Volume exportado de peixe, crustáceos, moluscos e outros no ano/Volume exportado de peixe, crustáceos, moluscos e outros no ano 2002) X 100 |
| Valor das exportações de carne de frango                       | US\$ (mil)                       | -                    | 2002 | 30.000                | SEAGRI/Adab/SPA             | Anual         | Estadual        | Valor total das exportações de frango   |
| Índice do volume fiscalizado de produtos de origem animal      | Número-índice (Base: 2002 = 100) | 100                  | 2002 | 150                   | SEAGRI/Adab                 | Anual         | Estadual        | (Volume dos produtos fiscalizados no ano/Volume de produtos fiscalizados no ano 2002) X 100   |
| Índice do volume das exportações de frutas frescas baianas     | Número-índice (Base: 2002 = 100) | 100                  | 2002 | 213,7                 | SEAGRI/Adab/SPA             | Anual         | Estadual        | Valor de referência (2002) = 70.180 toneladas. Cálculo: (Volume das exportações de frutas frescas no ano/Valor das exportações de frutas frescas no ano 2002) X 100                                 |
| Percentual de cobertura vacinal contra febre aftosa            | Percentagem                      | 92,8                 | 2002 | 96                    | SEAGRI/Adab                 | Anual         | Estadual        | (Número de cabeças vacinadas do rebanho bovino/Número total de cabeças rebanho bovino) X 100  |
| Índice do volume das exportações baianas                       | Número-índice (Base: 2003 = 100) | 100                  | 2003 | 140                   | SICM                        | Anual         | Estadual        | (Volume das exportações baianas no ano/Volume das exportações baianas no ano 2003) X 100  |
| Percentual das exportações baianas nas exportações brasileiras | Percentagem                      | 3,64                 | 2001 | 7                     | Secex/MDIC                  | Anual         | Estadual        | (Valor das exportações baianas/Valor das exportações brasileiras) X 100   |
| Grau de abertura da economia baiana                            | Percentagem                      | 19,2                 | 2001 | 23                    | Secex/MDIC/SEI              | Anual         | Estadual        | [(Valor das importações + valor das exportações baianas)/Valor do PIB baiano em dólares] X 100  |



|   |  |                      |      |                       |                  |               |                 |   |
|---|--|----------------------|------|-----------------------|------------------|---------------|-----------------|---|
| <b>LINHA DE INTERVENÇÃO</b>   | <b>ADENSAMENTO DA MATRIZ ECONÔMICA E FORTALECIMENTO TECNOLÓGICO</b>  |                      |      |                       |                  |               |                 |   |
| <b>PROGRAMA</b>   | <b>CADEIAS PRODUTIVAS</b>  |                      |      |                       |                  |               |                 |   |
| <b>OBJETIVO DO PROGRAMA</b>   | Apoiar as ações voltadas para o aumento da agregação local de valor à cadeia produtiva e da competitividade da produção baiana nos mercados regional, nacional e internacional |                      |      |                       |                  |               |                 |   |
| <b>INDICADORES</b>  | <b>Atributos do Indicador</b>  |                      |      |                       |                  |               |                 |   |
|   | Unidade de Medida  | Índice de Referência | Ano  | Índice Esperado (PPA) | Fonte(s)         | Periodicidade | Base Geográfica | Forma de Cálculo  |
| Percentual do PIB do agronegócio no PIB estadual                    | Porcentagem  | 26                   | 2001 | 30                    | SEAGRI           | Anual         | Estadual        | $(\text{PIB do agronegócio estadual} / \text{PIB estadual}) \times 100$   |
| Taxa de crescimento anual do fluxo de turistas                      | Porcentagem  | 4                    | 2003 | 4                     | SCT/Bahiaturisa  | Anual         | Estadual        | $[(\text{Fluxo de turista no ano} / \text{Fluxo de turista no ano anterior}) - 1] \times 100$   |
| Gasto médio diário do turista – Salvador                            | US\$ (1,00)  | 26,4                 | 2001 | 27,51                 | SCT/ Bahiaturisa | Anual         | Salvador        | Pesquisa do turismo receptivo da Bahiaturisa  |
| Índice do valor agregado bruto da indústria extrativa mineral       | Número-índice (Base: 2002 = 100)   | 100                  | 2002 | 149,3                 | SEI              | Anual         | Estadual        | Valor de referência (2002) = 757 milhões de reais. Cálculo: $(\text{Valor agregado bruto do setor no ano} / \text{Valor agregado bruto do setor em 2002}) \times 100$   |
| Índice do valor agregado bruto da indústria metalúrgica             | Número-índice (Base: 2002 = 100)   | 100                  | 2002 | 159,1                 | SEI              | Anual         | Estadual        | Valor de referência (2002) = 2.100 milhões de reais. Cálculo: $(\text{Valor agregado bruto do setor no ano} / \text{Valor agregado bruto do setor em 2002}) \times 100$ |
| Índice do valor agregado bruto da indústria química                 | Número-índice (Base: 2002 = 100)   | 100                  | 2002 | 260,2                 | SEI              | Anual         | Estadual        | Valor de referência (2002) = 9.361 milhões de reais. Cálculo: $(\text{Valor agregado bruto do setor no ano} / \text{Valor agregado bruto do setor em 2002}) \times 100$ |
| Índice do valor agregado bruto da indústria de produtos alimentares | Número-índice (Base: 2002 = 100)   | 100                  | 2002 | 115,5                 | SEI              | Anual         | Estadual        | Valor de referência (2002) = 781 milhões de reais. Cálculo: $(\text{Valor agregado bruto do setor no ano} / \text{Valor agregado bruto do setor em 2002}) \times 100$   |



**PROGRAMA**

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**OBJETIVO**

Apoiar e desenvolver projetos e pesquisas potencializadoras do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação

**INDICADORES**

**Atributos do Indicador**

|   | Unidade de Medida | Índice de Referência | Ano  | Índice Esperado (PPA) | Fonte(s)  | Periodicidade | Base Geográfica | Forma de Cálculo  |
|---|-------------------|----------------------|------|-----------------------|-----------|---------------|-----------------|---|
| Número de cursos de mestrado reconhecidos pela Capes      | Unidade           | 52                   | 2000 | 60                    | MEC/Capes | Anual         | Estadual        | Número de cursos de mestrado no Estado reconhecidos pela Capes no ano   |
| Número de cursos de doutorado reconhecidos pela Capes     | Unidade           | 18                   | 2000 | 20                    | MEC/Capes | Anual         | Estadual        | Número de cursos de doutorado no Estado reconhecidos pela Capes no ano  |
| Número de docentes doutores em programas de pós-graduação | Unidade           | 649                  | 2001 | 702                   | MEC/Capes | Anual         | Estadual        | Número de doutores em programas de pós-graduação no ano (sem repetição) |
| Número de pedidos de patentes no ano                      | Unidade           | 92                   | 2002 | 135                   | INPI (BA) | Anual         | Estadual        | Número de pedidos de patentes no ano                                    |

**LINHA DE INTERVENÇÃO**

**INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA**

**PROGRAMA**

**GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENDIMENTOS**

**OBJETIVO DO PROGRAMA**

Desenvolver políticas de incentivo à inserção econômica das populações pobres através de empreendimentos de médio e pequeno portes em áreas urbana e rural voltados para a produção de bens finais e prestação de serviços

**INDICADORES**

**Atributos do Indicador**

|   | Unidade de Medida | Índice de Referência | Ano  | Índice Esperado (PPA) | Fonte(s)     | Periodicidade | Base Geográfica | Forma de Cálculo   |
|---|-------------------|----------------------|------|-----------------------|--------------|---------------|-----------------|--|
| Percentual de trabalhadores colocados no mercado de trabalho formal através do Sine | Porcentagem       | 5,8                  | 2002 | 9,8                   | SETRAS/Sudet | Anual         | Estadual        | (Número de trabalhadores colocados no mercado de trabalho formal através do Sine/Número de trabalhadores admitidos no Estado da Bahia segundo o Caged) X 100 |



| PROGRAMA  |   | GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENDIMENTOS |      |                       |                          |               |                 |  |
|---|---|---|------|-----------------------|--------------------------|---------------|-----------------|--|
| INDICADORES   | Atributos do Indicador  |   |      |                       |                          |               |                 |  |
|   | Unidade de Medida   | Índice de Referência  | Ano  | Índice Esperado (PPA) | Fonte(s)                 | Periodicidade | Base Geográfica | Forma de Cálculo   |
| Volume de recursos para crédito através do Credibahia ao ano                              | R\$(mil)  | 330   | 2002 | 7.500                 | Desenbahia               | Anual         | Estadual        | Montante dos recursos liberados pelo Credibahia ao ano   |
| Varição na renda média de microempreendedores e agricultores familiares apoiados          | Número-índice (Base: 2003 = 100)  | 100   | 2003 | 200                   | SECOMP (Pesquisa Direta) | Bianual       | Estadual        | (Valor da renda média de empreendedores e agricultores familiares apoiados no ano/Valor da renda média de empreendedores e agricultores familiares apoiados no ano 2003) X 100 |
| PROGRAMA  |   | FRUTOS DA TERRA: AGROINVESTIMENTOS  |      |                       |                          |               |                 |  |
| OBJETIVO  | Fomentar políticas de apoio ao produtor rural, buscando agregar valor à atividade produtiva, através da redução dos custos, do desenvolvimento da irrigação, do acesso ao crédito e do aproveitamento da mão-de-obra familiar |   |      |                       |                          |               |                 |  |
| INDICADORES   | Atributos do Indicador  |   |      |                       |                          |               |                 |  |
|   | Unidade de Medida   | Índice de Referência  | Ano  | Índice Esperado (PPA) | Fonte(s)                 | Periodicidade | Base Geográfica | Forma de Cálculo   |
| Área irrigada no Estado   | Hectare   | 330.000   | 2002 | 410.000               | SIR                      | Anual         | Estadual        | Total da área irrigada em operação   |
| Participação do efetivo do rebanho de caprinos do Estado no efetivo do rebanho nordestino | Porcentagem   | 44  | 2002 | 50                    | EBDA/Anualpec            | Anual         | Estadual        | (Efetivo rebanho caprino do estado/Efetivo rebanho caprino do Nordeste) X 100  |
| Participação da produção de leite na Bahia em relação ao Nordeste                         | Porcentagem   | 35  | 2002 | 45                    | EBDA/Anualpec            | Anual         | Estadual        | (Produção de leite na Bahia/Produção de leite no Nordeste) X 100   |
| Participação do efetivo do rebanho ovino do Estado no efetivo do rebanho nordestino       | Porcentagem   | 37  | 2002 | 41                    | EBDA/Anualpec            | Anual         | Estadual        | (Efetivo rebanho ovino do Estado/Efetivo rebanho ovino do Nordeste) X 100  |
| Número de famílias beneficiadas com financiamento do Pronaf ao ano                        | Famílias  | 78.000  | 2002 | 85.000                | SEAGRI/Pronaf            | Anual         | Estadual        | Número de famílias atendidas ao ano  |



| <b>PROGRAMA</b>   | <b>TERRA PARA PLANTAR: REFORMA AGRÁRIA</b>   |                      |      |                       |                             |               |                 |   |
|---|--|----------------------|------|-----------------------|-----------------------------|---------------|-----------------|---|
| <b>OBJETIVO</b>   | Desenvolver ações de apoio ao assentamento familiar e à regularização fundiária, visando transformar a realidade rural baiana, democratizando o acesso à terra |                      |      |                       |                             |               |                 |   |
| <b>INDICADORES</b>  | <b>Atributos do Indicador</b>  |                      |      |                       |                             |               |                 |   |
|   | Unidade de Medida  | Índice de Referência | Ano  | Índice Esperado (PPA) | Fonte(s)                    | Periodicidade | Base Geográfica | Forma de Cálculo  |
| Percentual de imóveis rurais familiares regularizados   | Percentagem  | 3,6                  | 2002 | 11,9                  | CDA/Incra                   | Anual         | Estadual        | (Número de imóveis da agricultura familiar titulados/Total de imóveis da agricultura familiar) X 100                        |
| Percentual de assentamentos de trabalhadores rurais apoiados                                    | Percentagem  | 38                   | 2002 | 100                   | CDA/Incra                   | Anual         | Estadual        | (Número de assentamentos rurais apoiados/Número de assentamentos rurais existentes) X 100                                   |
| Percentual de trabalhadores rurais sem terra assentados   | Percentagem  | 6,3                  | 2002 | 94,2                  | CDA/Incra                   | Anual         | Estadual        | (Número de trabalhadores rurais assentados/19.000) X 100<br>Estoque de trabalhadores sem terra cadastrados em 2002 = 19.000 |
| <b>PROGRAMA</b>   | <b>ORGANIZANDO A PRODUÇÃO: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE</b>   |                      |      |                       |                             |               |                 |   |
| <b>OBJETIVO</b>   | Desenvolver ações voltadas para os pequenos e médios produtores, melhorando o aproveitamento da produção e modernizando os processos de comercialização        |                      |      |                       |                             |               |                 |   |
| <b>INDICADORES</b>  | <b>Atributos do Indicador</b>  |                      |      |                       |                             |               |                 |   |
|   | Unidade de Medida  | Índice de Referência | Ano  | Índice Esperado (PPA) | Fonte(s)                    | Periodicidade | Base Geográfica | Forma de Cálculo  |
| Participação da produção local de flores no comércio estadual de flores                         | Percentagem  | 5                    | 2002 | 50                    | EBDA                        | Anual         | Estadual        | (Valor do comércio de flores produzidas na Bahia/Valor total de flores comercializadas no Estado) X 100                     |
| Participação da produção orgânica local de frutas e hortaliças no comércio estadual do segmento | Percentagem  | 1                    | 2002 | 10                    | EBDA                        | Anual         | Estadual        | (Valor da produção orgânica no Estado/Valor total do segmento comercializado no Estado) X 100                               |
| Índice de produção física do pescado no Estado  | Número-índice (Base: 2002 = 100)   | 100                  | 2002 | 138,7                 | ABCC/ FAO/ Ibama/Bahiapesca | Anual         | Estadual        | [Produção pesqueira (crustáceos, peixes, moluscos) no ano/Produção pesqueira no ano 2002] X 100                             |



|  |   |                      |      |                       |          |               |                 |   |
|--|---|----------------------|------|-----------------------|----------|---------------|-----------------|---|
| <b>PROGRAMA</b>  | <b>ORGANIZANDO A PRODUÇÃO: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE</b>  |                      |      |                       |          |               |                 |   |
| <b>INDICADORES</b>   | <b>Atributos do Indicador</b>   |                      |      |                       |          |               |                 |   |
|  | Unidade de Medida   | Índice de Referência | Ano  | Índice Esperado (PPA) | Fonte(s) | Periodicidade | Base Geográfica | Forma de Cálculo  |
| Índice da produção física de grãos no Estado   | Número-índice (Base: 2002 = 100)  | 100                  | 2002 | 156,3                 | EBDA     | Anual         | Estadual        | (Produção física de grãos no ano/Produção física do ano 2002) X 100               |
| Área com controle biológico de mosca-das-frutas nos pólos frutícolas nordestinos           | Hectare   | -                    | 2002 | 170.000               | Adab/SPA | Anual         | Estadual        | Área frutícola nordestina beneficiada   |
| <b>LINHA DE INTERVENÇÃO</b>  | <b>ATRAÇÃO E FOMENTO EMPRESARIAL</b>  |                      |      |                       |          |               |                 |   |
| <b>PROGRAMA</b>  | <b>ATRATIVOS DO DESENVOLVIMENTO: POLÍTICAS DE INCENTIVO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS</b>  |                      |      |                       |          |               |                 |   |
| <b>OBJETIVO DO PROGRAMA</b>  | Desenvolver políticas de concessão de vantagens fiscais e financeiras voltadas para a atração de investimentos produtivos e eventos de natureza comercial, cultural, desportiva e de serviços |                      |      |                       |          |               |                 |   |
| <b>INDICADORES</b>   | <b>Atributos do Indicador</b>   |                      |      |                       |          |               |                 |   |
|  | Unidade de Medida   | Índice de Referência | Ano  | Índice Esperado (PPA) | Fonte(s) | Periodicidade | Base Geográfica | Forma de Cálculo  |
| Expectativa de projetos industriais de implantação, ampliação e reativação atraídos no ano | Unidade   | 107                  | 2002 | 334                   | SEI/SICM | Anual         | Estadual        | Número de projetos industriais atraídos no ano (dados coletados até 30/07/2003)   |
| Percentual de desconcentração dos investimentos industriais atraídos                       | Porcentagem   | 49                   | 2002 | 55                    | SIM/SICM | Anual         | Estadual        | (Número de empresas implantadas fora da RMS/Número de empresas implantadas) X 100 |